



OS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

AUTOR(ES): SARA SUELEN RODRIGUES DE MOURA, TATIANE SILVA VIEIRA, CLARICE PEREIRA DE JESUS, ROSELI GONÇALVES FERREIRA FERNANDES

A Matemática desde a infância é encarada como o famoso “bicho de sete cabeças”. Isso em consequência de uma prática de ensino inadequada e insuficiente para seu aprendizado e pela a escola não proporcionar um ambiente matematizador, que deixe as crianças livres para explorarem as noções de matemática presente em seu cotidiano. Dessa maneira, o educando tem uma relação insignificante com a Matemática, tornando-se necessário repensá-la. Portanto, o projeto desenvolvido na escola Raul Reginaldo (município de São Francisco), pelo PIBID vem contribuir para a superação desta situação, e despertar nos alunos o gosto pelo ensino da matemática. Objetivo Possibilitar aulas de Matemática prazerosas e significativas, que envolva a plena participação dos alunos para seu desenvolvimento. Metodologia Os alunos foram envolvidos na brincadeira “Coelho na toca”, para assimilarem os conceitos de interior e exterior numa curva fechada, onde interagiram com as acadêmicas que desenvolveram a brincadeira e responderam as questões referentes aos conceitos abordados. Resultado O resultado pode ser visto, no interesse e participação dos educandos fisicamente e oralmente na brincadeira, contribuindo assim com seu aprendizado. Conclusão Percebe-se que os jogos e brincadeiras nas aulas de Matemática, são ingredientes essenciais para a prática de ensino, oportunizando aulas diferenciadas e atrativas, o que possibilitará uma aprendizagem significativa e prazerosa. Referências AROEIRA, M. L. C. Didática de pré-escola: Vida criança: Brincar e aprender. São Paulo: FTD, 1996. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. ; CÂNDIDO, P. Brincadeiras infantis nas aulas de Matemática. Coleção Matemática de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Artes Medicas, 2009.